



Trabalhos Científicos

Título: Relato Sobre Sepses Por Herpes Vírus Simples: Quando Suspeitar

Autores: MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), NAYRA SAMARA FERREIRA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), THIAGO EMANUEL VERAS LEMOS (HO), PATRICIA CAVALCANTE MONTEIRO PASSOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), LUCAS MAIA BESSA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), STÉFANE LARA LIMA LEITE DUARTE (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), POLYANA CHRISTIAN LUCENA RIBEIRO DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), PATRICIA LIZANDRO ALBERNAZ (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MIRELLA ALVES CUNHA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO: Com prevalência de 3 a 30 para cada 100.000 nascidos vivos, a infecção neonatal por herpes virus simples tipos 1 e 2 (HVS) pode apresentar clínica variada. RELATO DO CASO: Paciente prematuro (29sem 3d) sem causa aparente, pesou 1240g, internado em UTI neonatal por aproximadamente 1mês devido as complicações da prematuridade. Aos 2 meses de idade, foi readmitido em UTI pediátrica por quadro de sepse com PCR revertida, apresentava ainda vermelhidão e lesões bolhosas em hemiface esquerda, com aumento progressivo, associado a edema ipsilateral. Evoluiu com disfunção de múltiplos órgãos (hematológico, renal, pulmonar e gastrointestinal). Apresentou cultura positiva para Pseudomonas aeruginosas multissensível em secreção traqueal e sorologia IgM positiva para HVS. Após sete dias da introdução do aciclovir, já em uso de antibioticoterapia, apresentou melhora importante, permanecendo com lesão residual, resolvida após 21 dias de aciclovir. DISCUSSÃO: 90% dos casos o HVS pode ser adquirido durante o parto, principalmente quando este ocorre pela via vaginal, muitas vezes a parturiente encontra-se assintomática e desconhece que está infectada. A doença neonatal pelo HSV tem 3 tipos de apresentação: a forma mais leve e mais comum (40%), é localizada, onde restringe-se à pele, olhos e mucosas. A doença do sistema nervoso central, que cursa como uma encefalite e acomete aproximadamente 35% dos casos, e a forma disseminada, semelhante à sepse, com pior prognóstico, presente em 25% dos casos. Pacientes que apresentam febre, rash vesicular, convulsões e sepse com culturas negativas para bactérias ou que não responde ao tratamento de forma adequada, como o caso aqui mostrado, devem ser submetidos à investigação para HVS. CONCLUSÃO HSV pode desenvolver doença grave na faixa etária pediátrica, suspeitar, diagnosticar o neonato ou lactente febril com lesão de pele vesicular pode diminuir as complicações decorrentes da doença quando instituído tratamento adequado.